

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Setembro/2019

Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário
Engenheiro MecânicoNome do Candidato
Caderno de Prova 'C03', Tipo 001Nº de Inscrição
MODELONº do Caderno
TIPO-001Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVAConhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso**INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.

Conhec. Gerais / Conhec. Específicos / Disc. Estudo de Caso
Cargo ou opção C03 - ANALISTA JUDICIÁRIO - ENGENHEIRO MECÂNICO
Tipo gabarito 1

001 - B	011 - B	021 - A	031 - E	041 - C	051 - B
002 - C	012 - E	022 - C	032 - C	042 - D	052 - D
003 - A	013 - D	023 - D	033 - A	043 - E	053 - C
004 - E	014 - D	024 - A	034 - E	044 - A	054 - E
005 - D	015 - C	025 - E	035 - B	045 - D	055 - A
006 - B	016 - A	026 - B	036 - D	046 - A	056 - B
007 - E	017 - E	027 - A	037 - E	047 - E	057 - E
008 - A	018 - E	028 - C	038 - A	048 - C	058 - D
009 - B	019 - A	029 - B	039 - C	049 - C	059 - E
010 - C	020 - E	030 - D	040 - B	050 - B	060 - C

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Os nomes e os lugares]

É sempre perigoso usar termos geográficos no discurso histórico. É preciso ter muita cautela, pois a cartografia dá um ar de espúria objetividade a termos que, com frequência, talvez geralmente, pertencem à política, ao reino dos programas, mais que à realidade. Historiadores e diplomatas sabem com que frequência a ideologia e a política se fazem passar por fatos. Rios, representados nos mapas por linhas claras, são transformados não apenas em fronteiras entre países, mas fronteiras "naturais". Demarcações linguísticas justificam fronteiras estatais.

A própria escolha dos nomes nos mapas costuma criar para os cartógrafos a necessidade de tomar decisões políticas. Como devem chamar lugares ou características geográficas que já têm vários nomes, ou aqueles cujos nomes foram mudados oficialmente? Se for oferecida uma lista alternativa, que nomes são indicados como principais? Se os nomes mudaram, por quanto tempo devem os nomes antigos ser lembrados?

(HOBSBAWM, Eric. **Tempos fraturados**. Trad. Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 109)

1. Segundo a convicção do historiador Eric Hobsbawm, a denominação utilizada na geografia
 - (A) expõe-se na cartografia de modo a espelhar tão somente a realidade física do elemento identificado.
 - (B) traz consigo o risco de se tomar como nome objetivo uma identificação política ou ideológica.
 - (C) atende ao papel da natureza assumida como critério para uma localização histórica incontestável.
 - (D) tem a vantagem de se tornar uma referência histórica e espacial de caráter permanente.
 - (E) relativiza a importância dos fatos históricos na medida em que ocorre como simples descrição.

2. As *decisões políticas* que cabem aos cartógrafos impõem-se quando
 - (A) um acidente geográfico passa a apresentar novas configurações físicas.
 - (B) razões de caráter estético interferem no processo de nomeação.
 - (C) a nomeação que lhes cabe identificará um posicionamento em face da história.
 - (D) sua carreira científica acaba sendo influenciada por razões eleitorais.
 - (E) as escolhas técnicas encontram um ponto de equilíbrio imune às pressões sociais.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do primeiro parágrafo do texto em:
 - (A) *um ar de espúria objetividade* = um aspecto de pretensa verdade
 - (B) *reino dos programas* = domínio das ciências
 - (C) *se fazem passar por fatos* = subestimam a potência do que é real
 - (D) *sabem com que frequência* = conhecem o quanto é raro
 - (E) *demarcações linguísticas* = atribuições da linguagem

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
 - (A) Postula o autor do texto de que a cartografia seja capaz de revelar equívocos à medida em que se nomeiam os seus objetos.
 - (B) Por conta de razões históricas acabam por nomear-se acidentes que deveriam ser adstritos à simples geografia dos mesmos.
 - (C) O fato de haver nomes simultâneos para os mesmos elementos cartográficos indicam por vezes a precariedade destas nomeações.
 - (D) É no decorrer da história aonde se verificam quão poucos objetivos são os critérios que se adotam nos princípios da cartografia.
 - (E) Em vários momentos da história, os cartógrafos sentem o peso de uma decisão política na hora de nomear os componentes de um mapa.

5. Ao se flexionar na **voz passiva**, a forma verbal atende às normas de **concordância** na frase:
 - (A) Ao se revelar no mapa, os nomes cartográficos sobrepõem-se por vezes à conformação natural daquilo que designa.
 - (B) Por mais que se determine os critérios de nomeação adotados pelos cartógrafos, nunca eles alcançarão uma plena objetividade.
 - (C) No momento em que são adotados pelo cartógrafo idôneo, o critério linguístico se mostra adequado na confecção dos mapas.
 - (D) Na medida em que se submetam a algum critério objetivo, as denominações de um mapa podem fazer muito sentido.
 - (E) Como deixar de se reconhecerem nas nomeações dos mapas a influência determinante de razões políticas e ideológicas?



6. É inteiramente adequado o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) O acesso a que se tem aos elementos de um mapa leva-nos a estranhar os nomes que os atribuem os cartógrafos.
 - (B) A cautela de que se reveste um historiador, diante das denominações de um mapa, justifica-se pelos critérios políticos que as influenciaram.
 - (C) A estranheza de cuja somos possuídos quando comparamos as denominações de um mapa está na multiplicidade de critérios que à elas se impõem.
 - (D) Há nos mapas limites geográficos dados enquanto naturais, quando de fato o que lhes determina é uma posição política.
 - (E) É nos tempos remotos em cujos se estabeleceram as denominações de um mapa que se pode encontrar uma justificativa para os mesmos.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[A harmonia natural em Rousseau]

A civilização foi vista por Jean-Jacques Rousseau (1713-1784) como responsável pela degeneração das exigências morais mais profundas da natureza humana e sua substituição pela cultura intelectual. A uniformidade artificial de comportamento, imposta pela sociedade às pessoas, leva-as a ignorar os deveres humanos e as necessidades naturais.

A vida do homem primitivo, ao contrário, seria feliz porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas. Ele é amplamente autossuficiente porque constrói sua existência no isolamento das florestas, satisfaz as necessidades de alimentação e sexo sem maiores dificuldades e não é atingido pela angústia diante da doença e da morte. As necessidades impostas pelo sentimento de autopreservação – presente em todos os momentos da vida primitiva e que impele o homem selvagem a ações agressivas – são contrabalançadas pelo inato sentimento que o impede de fazer mal aos outros desnecessariamente.

Desde suas origens, o homem natural, segundo Rousseau, é dotado de livre arbítrio e sentido de perfeição, mas o desenvolvimento pleno desses sentimentos só ocorre quando estabelecidas as primeiras comunidades locais, baseadas sobretudo no grupo familiar. Nesse período da evolução, o homem vive a idade do ouro, a meio caminho entre a brutalidade das etapas anteriores e a corrupção das sociedades civilizadas.

(Encarte, sem indicação de autoria, a **Jean-Jacques Rousseau – Os Pensadores**. Capítulo 34. São Paulo: Abril, 1973, p. 473)

7. Expõe-se no primeiro parágrafo do texto um aspecto importante do pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual seja, o de que
- (A) os benefícios do processo civilizatório já demonstraram que podem conviver harmoniosamente com a satisfação dos impulsos naturais.
 - (B) a cultura intelectualizada, embora atenda plenamente as exigências da vida natural, acaba por interferir na formação do caráter humano.
 - (C) numa sociedade mais evoluída torna-se fatal certa uniformização dos comportamentos, o que ocorre também com as mais primitivas.
 - (D) as exigências morais de uma sociedade passam a ser atendidas quando esta impõe seus valores civilizados aos cidadãos mais responsáveis.
 - (E) o processo civilizatório implica um tipo de artificialismo que uniformiza os valores de comportamento e degrada a natureza humana.
8. No segundo parágrafo, o *homem primitivo* é caracterizado de modo a constituir
- (A) um exemplo de vida feliz, em virtude da harmonização com o meio, da satisfação das necessidades básicas e do espírito sereno diante da mortalidade.
 - (B) uma criatura mais feliz que o homem civilizado, embora compartilhe com este a mesma índole selvagem que leva a gratuitas violências.
 - (C) um parâmetro de conduta moral de alta elevação, em virtude do domínio das angústias que o afligem no momento da escolha de valores.
 - (D) um caso de felicidade conquistada no exercício constante de valores naturais, não se deixando afetar pelos modos aristocráticos que o assediam.
 - (E) um caso em que a autopreservação pessoal não hesita em contrariar as normas instituídas pela comunidade na qual se sente deslocado.



9. Deduz-se da leitura do terceiro parágrafo que
- (A) há uma oposição clara e irrecorrível entre o estágio da vida primitiva e o da vida civilizada.
 - (B) a *idade do ouro* é identificada como uma etapa transitória entre tipos de sociedade.
 - (C) o *livre arbítrio*, fragilizado nas sociedades civilizadas, tem muita expressão nas primitivas.
 - (D) a *corrupção das sociedades civilizadas* acaba sendo um reflexo dos maus hábitos primitivos.
 - (E) ocorre uma clara incompatibilidade, no período da evolução humana, entre primitivos e civilizados.

10. *A vida do homem primitivo seria mais feliz que a dos civilizados porque ele sabe viver de acordo com suas necessidades inatas.*

Uma nova redação da frase acima, em que se respeitem sua clareza, seu sentido básico e sua correção, poderá ser:

- (A) Apesar de nutrir sentimentos inatos, a vida dos homens primitivos, comparativamente a dos civilizados, torna-se mais feliz.
- (B) As necessidades primitivas do homem tornam-lhe mais feliz que a dos civilizados quando passam a atender suas forças inatas.
- (C) Tendo por parâmetro o atendimento às necessidades naturais, o homem primitivo desfruta de uma condição de felicidade superior à do civilizado.
- (D) Para atender a suas necessidades primitivas, o homem natural tem uma vida sobre a qual agrega mais sentimentos de felicidade que os demais.
- (E) Os civilizados não levam uma vida proporcionalmente mais feliz que os primitivos pelo fato de não terem atendido as necessidades que dispõem para viver.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Em uma empresa, dentre as pessoas que utilizam bicicleta como principal meio de transporte, 32% são homens e 204 são mulheres. Nessa empresa, 60% dos homens e 50% das mulheres não usam bicicleta como o principal meio de transporte. O total de pessoas nessa empresa é igual a:
- (A) 600.
 - (B) 648.
 - (C) 792.
 - (D) 744.
 - (E) 696.
12. Lucas e Estela colecionam miniaturas de carrinhos e a razão entre o número de carrinhos de Lucas e o número de carrinhos de Estela é $\frac{3}{5}$. Se Lucas der 12 carrinhos para Estela, ela passará a ter o triplo do número de carrinhos de Lucas. Eles têm, juntos, um total de carrinhos igual a:
- (A) 88.
 - (B) 84.
 - (C) 80.
 - (D) 92.
 - (E) 96.



13. Observando o padrão de formação da sequência infinita (2, 1, 3, 1, 1, 4, 1, 1, 1, 5, 1, 1, 1, 1, 6, ...), nota-se que os termos iguais a 1 aparecem nas posições 2, 4, 5, 7, 8, 9, 11, e assim por diante. A 300ª vez em que o termo igual a 1 aparece nessa sequência está na posição
- (A) 342.
- (B) 330.
- (C) 336.
- (D) 324.
- (E) 348.

14. Beatriz, Érica, Juliana e Natália têm idades de 20 a 22 anos, e sabem as idades umas das outras. Em um treinamento de teatro, as meninas que tinham idade ímpar deveriam sempre falar a verdade e as meninas que tinham idade par deveriam sempre mentir. Nesse treinamento elas tiveram o seguinte diálogo:

Beatriz: *Eu tenho 20 anos.*

Érica: *Nenhuma de nós tem 21 anos.*

Juliana: *A soma das idades de Érica e Natália é igual a 41 anos.*

Natália: *A soma da minha idade com a idade de Juliana é igual a 42 anos.*

Beatriz: *Érica tem 21 anos.*

A somas das idades, em anos, de Beatriz, Érica, Juliana e Natália é igual a:

- (A) 83.
- (B) 82.
- (C) 81.
- (D) 84.
- (E) 85.

Noções de Informática

15. Na sua configuração padrão, muitos servidores de *e-mail* vêm com o *relay* aberto, permitindo que eles sejam usados para enviar mensagens de e para qualquer rede ou domínio, independente dos endereços envolvidos serem da rede da organização ou não. Estes servidores são amplamente explorados para envio de SPAM.

Diversas redes bloqueiam a recepção de mensagens a partir de servidores que tenham sido ou estejam sendo usados para envio de SPAM, fazendo com que usuários do servidor com *relay* aberto não possam enviar mensagens a usuários dessas redes.

Para resolver este problema de *relay* aberto, deve-se configurar estes servidores corretamente. A configuração adequada deve permitir apenas:

- envio de mensagens com endereço de origem local e endereço de destino local ou externo;
- recepção de mensagens com endereço de origem local ou externo e endereço de destino local.

Tratam-se de servidores:

- (A) UDP – *User Datagram Protocol.*
- (B) ARP – *Address Resolution Protocol.*
- (C) SMTP – *Simple Mail Transfer Protocol.*
- (D) ICMP – *Internet Control Mail Protocol.*
- (E) DNS – *Domain Name Service.*



16. Um usuário selecionou um trecho de texto em um *site* usando o navegador Google Chrome e, para acessar a janela onde será possível imprimir somente o trecho selecionado, ele deverá:
- (A) clicar com o botão direito do mouse sobre o trecho e selecionar a opção *Imprimir...*
 - (B) pressionar a combinação de teclas *CTRL + ALT + P*.
 - (C) clicar no menu *Imprimir* e na opção *Imprimir seleção*.
 - (D) clicar com o botão esquerdo do mouse sobre o trecho e selecionar a opção *Enviar para Impressora*.
 - (E) pressionar a combinação de teclas *SHIFT + P*.
-
17. Uma Analista estava editando um texto no Microsoft Word 2010, em português, e precisou traduzir a expressão *Processo Judicial* para o inglês. Para isso ela escolheu a opção *Tradução*, selecionando na caixa *Para*, a opção *Inglês (EUA)*. Em condições ideais, este recurso é acessado através da guia:
- (A) *Referências* > *Tradução para outras línguas*.
 - (B) *Página Inicial* > *Dicionário Internacional*.
 - (C) *Revisão* > *Dicionário Internacional*.
 - (D) *Referências* > *Referências Internacionais*.
 - (E) *Revisão* > *Dicionário de Sinônimos (ou Pesquisar)*.
-

História e Geografia do Estado do Maranhão

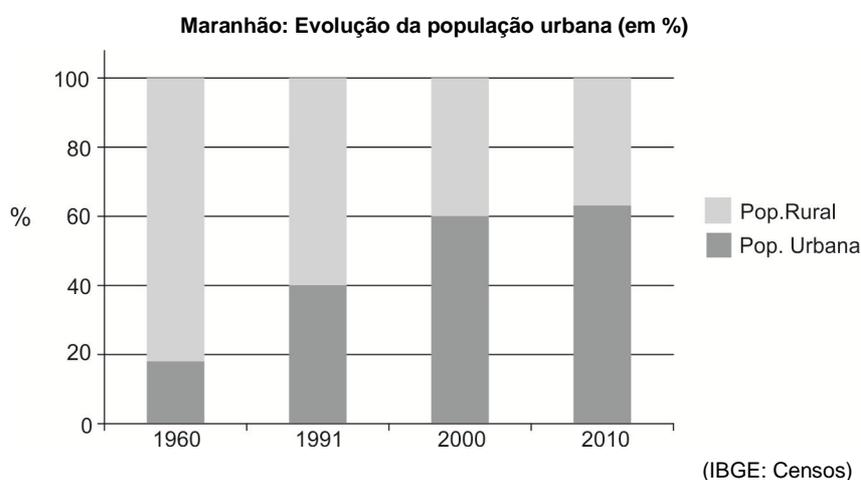
18. Considere as afirmações a seguir sobre a Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará, criada em 1755.
- I. Possuía o monopólio do comércio de escravos e o transporte naval de mercadorias para estas regiões.
 - II. Enfrentou forte resistência da Companhia de Jesus, que explorava comercialmente a região amazônica.
 - III. Criada pelos ingleses para controlar o comércio interno da Região Amazônica, a Companhia obteve amplo apoio dos comerciantes locais que puderam ter acesso a novas mercadorias.
 - IV. Foi criada no contexto das reformas administrativas e políticas do Império Português sob o comando do Marquês de Pombal, a fim de desenvolver economicamente a região.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e III.
 - (B) II e IV.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) I, II e IV.
-
19. A Batalha do Jenipapo e o Cerco de Caxias são episódios que impactaram a história do Maranhão e se situam na conjuntura da
- (A) Guerra de Independência ocorrida no Meio-Norte da América Portuguesa, território que não aderiu prontamente ao Império do Brasil, dada a forte presença militar e comercial portuguesa na região.
 - (B) Balaiada, caracterizada como uma revolta republicana que contou com a adesão de diversos setores sociais, contra o Império do Brasil, então dominado pela Casa de Bragança e pela Corte Portuguesa.
 - (C) Cabanagem, movimento de amplas dimensões que se originou no Grão-Pará e alcançou o Maranhão, marcado por grande participação popular, incluindo indígenas, quilombolas e escravos.
 - (D) Revolta de Bequimão, desencadeada pela reação de fazendeiros e donos de engenho contra o monopólio das companhias de comércio portuguesas.
 - (E) Guerra de combate à Invasão Holandesa, que resultou na vitória das forças nativistas luso-brasileiras após a expulsão das tropas de Maurício de Nassau.
-



20. Entre as consequências do governo de Miguel dos Santos Freire e Bruce (1823-1824), que se seguiu à adesão oficial do Maranhão ao Império do Brasil, destaca-se
- (A) o desencadeamento da repressão às classes populares que queriam continuar fiéis a Portugal, ao contrário das elites comerciantes luso-brasileiras e donos de latifúndios, partidários da adesão ao Império do Brasil.
 - (B) a divisão da sociedade entre monarquistas e republicanos e a adesão formal do Maranhão à Confederação do Equador, que visava separar politicamente o Norte do Império do Brasil, constituindo uma República independente.
 - (C) a abolição da escravidão na Província, causando a ruptura das elites escravocratas com o chamado "brucismo", que apoiava a emancipação dos escravos e a reforma agrária como forma de modernizar a região.
 - (D) o estabelecimento de um pacto de união entre portugueses comerciantes e brasileiros latifundiários, articulado pelo governo da Província, para excluir as classes populares da cena política.
 - (E) o acirramento das tensões sociais e políticas na Província, em função do medo e da insatisfação das elites diante da postura antilusitana desse governo e sua condescendência com manifestações populares contra proprietários portugueses.

21. A bacia hidrográfica do rio Mearim, com aproximadamente 99.000 km², está totalmente inserida no território do Estado do Maranhão. Sobre ela é correto afirmar que
- (A) seu rio principal tem suas nascentes nas encostas setentrionais da Serra da Menina, em altitudes de 400 a 500 m aproximadamente, e seu curso total é de cerca de 930 km.
 - (B) o rio Mearim nasce nas elevações que formam o divisor entre as bacias hidrográficas dos rios Pindaré e Tocantins e deságua na baía de São Marcos depois de percorrer cerca de 870 km.
 - (C) abrange 73 municípios, dos quais 30 têm todo o seu território no interior da bacia e os demais municípios têm a sua sede situada no interior de outras bacias.
 - (D) apresenta as maiores concentrações demográficas na porção sul, onde ocorrem densidades que variam entre 20 e 35 hab/km², situação diferente do que ocorre na porção norte.
 - (E) ocupa, no sul e sudeste, extensa área de planaltos e serras cristalinas e nas porções central e setentrional ocupa áreas de depressões e planícies cujas altitudes variam entre 100 e 200 metros.

22. Considere o gráfico e as afirmações a seguir.



- I. No período entre 1960 e 2010, o número de municípios no estado cresceu mais de 100%, totalizando 217; no entanto, apenas 10 municípios concentram 1/3 da população maranhense.
- II. A criação da região metropolitana de São Luís, no início da década de 1990, deu forte impulso à urbanização do estado e, em 2017, a Grande São Luís tornou-se a terceira região metropolitana do Nordeste.
- III. Nas últimas décadas, o êxodo rural e o avanço da tecnologia no campo tiveram forte impacto sobre a redução da população rural e, conseqüentemente, sobre o total de trabalhadores rurais no estado.

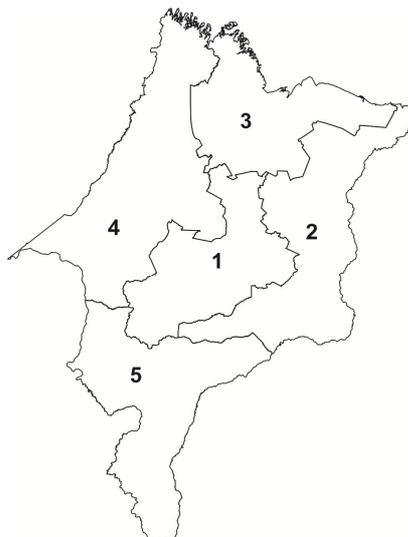
Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.



23. Considere o mapa e os textos a seguir.

Maranhão – Mesorregiões



(Disponível em: <https://www.bnb.gov.br>)

- I. Com 52 municípios, produziu 21,1% do PIB do estado em 2015, concentrando 17,4% do mercado de trabalho formal estadual. Revela maior predominância nas atividades econômicas da indústria, com peso da construção civil e da indústria de transformação, agregada à produção de papel e celulose. Cabe notar o destaque da formação de riqueza gerada no município que participa com 7,6% do PIB Estadual, sediando o parque fabril da empresa Suzano Papel e Celulose.
- II. A Mesorregião participou com 8,7% do PIB estadual em 2015. Embora composta por 19 municípios e com pouco mais de 5,3% do emprego formal do estado, a Mesorregião apresenta o maior PIB per capita maranhense, influenciado pelo complexo soja-milho e algodão, e o menor contingente populacional, com 4,7% da população do estado.

Os textos I e II descrevem, respectivamente, as mesorregiões

- (A) 4 e 3.
- (B) 2 e 1.
- (C) 1 e 5.
- (D) 4 e 5.
- (E) 2 e 4.

Organização Judiciária Estadual

24. Segundo dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, o juiz de paz é
- (A) eleito pelo voto direto, para mandato de 4 anos, entre candidatos dos quais não se exige formação em ensino superior nem experiência prévia na celebração civil de casamentos.
 - (B) escolhido por meio de concurso interno entre funcionários da serventia extrajudicial de registro civil com 5 anos ou mais de experiência em processos de habilitação para o casamento.
 - (C) escolhido pelo juiz de Direito, diretor do fórum, entre os três servidores mais antigos das serventias judiciais e extrajudiciais da comarca que manifestem interesse no exercício do cargo, sem prejuízo de suas atribuições ordinárias.
 - (D) escolhido por meio de processo seletivo presidido pela autoridade judiciária dentre cidadãos de notória idoneidade moral para exercício da função, que é considerada de interesse público relevante e não remunerada.
 - (E) selecionado pelo Tribunal de Justiça, dentre candidatos com formação superior em Direito, por meio de concurso de provas e títulos, para exercício da função de forma vitalícia e remunerada.
25. Conforme regra expressa do Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, têm competência para aplicação das penalidades disciplinares ao servidor do Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça, o presidente do Tribunal, o Corregedor-Geral da Justiça e os juízes perante os quais servirem ou a quem estiverem subordinados os servidores, observada a seguinte regra:
- (A) os juízes não poderão aplicar a pena de suspensão.
 - (B) cabe exclusivamente ao Corregedor-Geral da Justiça a aplicação da pena de demissão de servidor do quadro efetivo.
 - (C) somente o presidente do Tribunal e o Corregedor-Geral da Justiça poderão aplicar aos servidores a pena de remoção compulsória.
 - (D) ao Tribunal cabe, em reexame necessário, ratificar ou reformar as decisões que apliquem ao servidor a pena de suspensão superior a 30 dias com prejuízo de seus vencimentos.
 - (E) cabe ao presidente do Tribunal a demissão dos servidores em exercício de cargo em comissão independentemente de qualquer procedimento administrativo.



26. Um adolescente, cumprindo internação na Fundação da Criança e do Adolescente-Funac pela prática de ato infracional, impetra *habeas corpus* contra a decisão do juiz de Direito que lhe aplicou a medida. Segundo o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, a competência para processar e julgar o pedido é
- (A) da Câmara Especial.
 - (B) das Câmaras Isoladas Cíveis.
 - (C) das Câmaras Isoladas Criminais.
 - (D) das Câmaras Criminais Reunidas.
 - (E) das Câmaras Cíveis Reunidas.
-
27. Aos Oficiais de Justiça, conforme dispõe o Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão,
- (A) incumbe comparecer, diariamente, ao fórum, e lá permanecer até quando for necessário.
 - (B) é vedado o cumprimento de mandados de prisão sem o apoio de força policial.
 - (C) incumbe fazer pessoalmente as diligências a ele atribuídas, facultada a utilização de meios epistolares ou telefônicos sempre que necessários.
 - (D) é vedado o cumprimento dos mandados de qualquer natureza quando fora do prazo assinado pela autoridade judiciária.
 - (E) garante-se prioridade na utilização de veículos oficiais de serviço para cumprimento de suas diligências.
-
28. Sobre a divisão judiciária, para os efeitos da administração da Justiça Comum, segundo disciplinado no Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Maranhão, é correto afirmar que
- (A) as comarcas de primeira entrância são definidas como aquelas sediadas em municípios com menos de 50 mil habitantes.
 - (B) a zona judiciária se define como o grupo de comarcas abrangidas na circunscrição territorial de cada uma das 32 Regiões Administrativas de Planejamento do Estado do Maranhão.
 - (C) cada município do Estado corresponde a um termo judiciário.
 - (D) os juízos distritais constituem subdivisões das comarcas de maior extensão territorial com competência restrita a casos de menor complexidade.
 - (E) as comarcas de entrância especial são assim classificadas considerando o contingente de eleitores da cidade-sede e a diversidade de suas atribuições e competências.
-

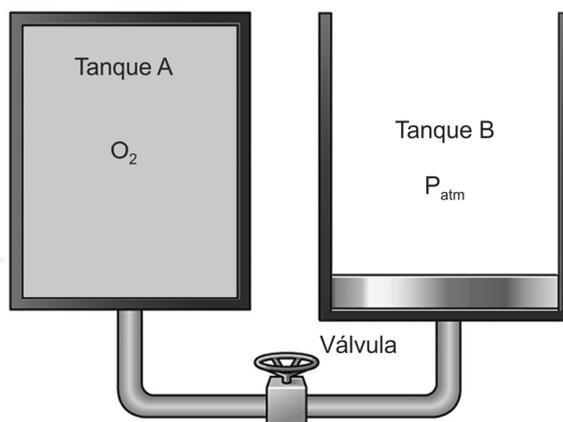
Direitos das Pessoas com Deficiência

29. Constitui atendimento prioritário previsto expressamente no Estatuto da Pessoa com Deficiência:
- (A) Ser atendido em instituições bancárias dentro do período máximo de quinze minutos.
 - (B) Disponibilização de pontos de parada, estações e terminais acessíveis de transporte coletivo de passageiros e garantia de segurança no embarque e no desembarque.
 - (C) Disponibilização de recursos, tanto humanos quanto tecnológicos, que garantam atendimento mais vantajoso em relação às demais pessoas.
 - (D) Receber condição preferencial quando contratar com o Poder Público.
 - (E) Receber, sem qualquer custo pessoal, auxílio de cão guia.
-
30. Considerando o direito à igualdade de oportunidades e o direito à não discriminação, é correto afirmar que a pessoa com deficiência
- (A) não sofrerá limitação aos seus direitos sexuais, mas não conservará amplamente seus direitos reprodutivos.
 - (B) não será necessariamente curatelada, mas não poderá ser curadora de outra pessoa.
 - (C) poderá casar-se, mas não lhe será reconhecida união estável.
 - (D) será contemplada com ações afirmativas, mas não está obrigada à fruição de benefícios delas decorrentes.
 - (E) poderá ser adotada, mas não poderá adotar.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um sistema de aquecimento solar está instalado em uma região pluvial, e opera há 15 anos com água proveniente da rede de abastecimento municipal. Toda tubulação é feita com material metálico, a maioria em cobre. Na inspeção de rotina detectou-se problemas de corrosão localizados nas uniões de tubulação de cobre. O tipo de corrosão detectado é denominado corrosão alveolar (também denominada por *pitting*). Este tipo de corrosão é decorrente
- (A) unicamente da existência de flúor e sódio na água de abastecimento municipal utilizada no sistema de aquecimento solar.
 - (B) do contato do tubo de cobre com o ar exterior e eventuais poluentes atmosféricos.
 - (C) da qualidade inferior do material cobre empregado na tubulação.
 - (D) exclusivamente da ação combinada: umidade, poluição atmosférica e baixa temperatura ambiente.
 - (E) da existência de metais distintos na tubulação, que em contato com a água que circula no interior da tubulação, ficam sujeitos à eletronegatividade distinta.
-
32. O tanque A da figura abaixo contém 1 kg oxigênio ($R_{\text{Oxigênio}} = 0,25 \text{ kJ}/(\text{kg}\cdot\text{K})$) e se encontra a 2 MPa e 800 K, enquanto o tanque B se encontra inicialmente vazio. A válvula existente, conforme figura, é aberta, permitindo que o oxigênio escoe lentamente para o tanque B. Este escoamento é permitido até que se atinja o equilíbrio termodinâmico, o qual ocorre a 400 K. Para movimentar o êmbolo do tanque B, é necessária uma pressão interna igual a 300 kPa.



Nas condições fornecidas, a massa final de oxigênio no tanque B, em kg, é igual a

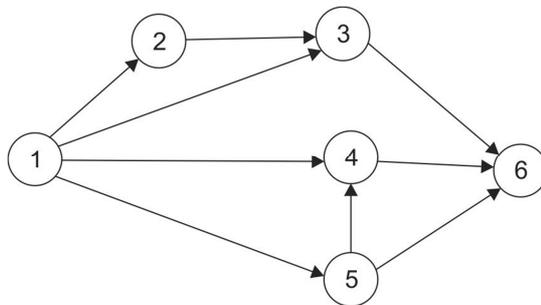
- (A) 0,30.
 - (B) 1,00.
 - (C) 0,70.
 - (D) 0,40.
 - (E) 0,50.
-
33. Um experimento será realizado em um túnel de vento. Sabe-se que o protótipo tem 0,25 m de diâmetro e será testado em água do mar, sendo rebocado a 3 m/s a 10 °C. O modelo a ser testado tem diâmetro de 0,10 m. Considerando-se que, nas condições de teste, a viscosidade da água do mar é $1,5 \cdot 10^{-6} \text{ m}^2/\text{s}$, enquanto a viscosidade do ar é $1,5 \cdot 10^{-5} \text{ m}^2/\text{s}$, então, a velocidade de teste requerida no ar, em m/s, é igual a
- (A) 75,0.
 - (B) 0,3.
 - (C) 30,0.
 - (D) 7,5.
 - (E) 3,0.



34. Um forno industrial, em formato de paralelepípedo, opera continuamente. Medições recentes constataram que a sua face mais externa está a 80 °C (353 K), com a temperatura do ar ambiente externo ao forno a 30 °C (303 K). Considere o coeficiente de película do meio ambiente 10 W/(m²K). Deseja-se instalar um isolante (K = 0,040 W/(m.K)) na face externa do forno, de forma que a energia perdida para o meio exterior seja 90% menor do que aquela na condição original (sem isolante). Sabe-se que a temperatura da interface entre a chapa externa e o isolante então aplicado é de 60 °C. Nestas condições, a espessura de isolante a ser aplicado, em m, é igual a
- (A) 0,20.
 - (B) 0,04.
 - (C) 0,40.
 - (D) 0,30.
 - (E) 0,02.
-
35. As placas coletoras do sistema de aquecimento solar devem ser posicionadas de modo a aproveitar o máximo da energia solar que incide sobre elas. A captação máxima da energia solar ocorre no período de
- (A) equinócio, com inclinação mínima do coletor igual à longitude do local.
 - (B) solstício, com inclinação mínima do coletor igual à latitude acrescida de até 10°.
 - (C) equinócio, com inclinação mínima do coletor igual à latitude do local acrescida de até 10°.
 - (D) solstício, com inclinação máxima do coletor igual à latitude do local.
 - (E) equinócio, com inclinação máxima do coletor igual à longitude do local.
-
36. Se uma empresa contratada não cumpre total ou parcialmente o contrato referente à execução de obra pública, a Administração Pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado a sanção de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de sua contratação por prazo
- (A) superior a 24 meses.
 - (B) igual a 12 meses.
 - (C) igual a 60 meses.
 - (D) não superior a 24 meses.
 - (E) indeterminado.
-
37. Considere a lista dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual – EPI:
- I. Capacete;
 - II. Luvas;
 - III. Talabarte;
 - IV. Braçadeira;
 - V. Protetor Facial;
 - VI. Manga;
 - VII. Protetor Auditivo.
- Segundo a NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual, constituem EPI para Proteção dos Membros Superiores APENAS os itens:
- (A) I, II, IV, V e VII.
 - (B) III e VII.
 - (C) III, V, VI e VII.
 - (D) II, IV, V e VII.
 - (E) II, IV e VI.
-
38. O artigo 30 da Resolução nº 114, de 20 de abril de 2010, institui os referenciais de áreas a serem adotados para a elaboração de projetos de reforma ou construção de imóveis novos no âmbito do Poder Judiciário. O artigo 31, desta mesma resolução, estabelece que os referenciais de áreas estabelecidos no art. 30 poderão sofrer uma variação a maior de (está limitada a um acréscimo de) até
- (A) 20%.
 - (B) 100%.
 - (C) 75%.
 - (D) 25%.
 - (E) 50%.



39. Considere o seguinte diagrama PERT-CPM.



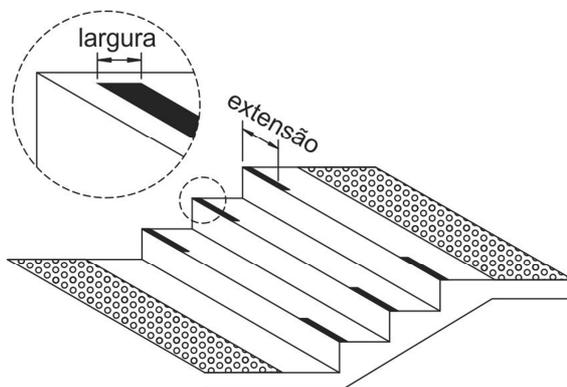
Para as atividades abaixo relacionadas, tem-se os seguintes tempos: Otimista (T_o), Pessimista (T_p) e esperado (T_e), expressos em semanas.

Atividade	T_o	T_p	T_e
1-2	2	5	4
1-3	2	4	3
1-4	1	4	3
1-5	2	5	4
2-3	3	6	4
3-6	2	7	4
4-6	2	8	5
5-4	1	7	4
5-6	1	3	2

Nestas condições, o caminho crítico e a variância (expressa em semanas) da rede PERT são, respectivamente:

- (A) 1-5-4-6 e 1,50.
- (B) 1-5-6 e 1,25.
- (C) 1-5-4-6 e 2,25.
- (D) 1-5-6 e 2,50.
- (E) 1-3-6 e 2,75.

40. Todo degrau ou escada de edificações públicas deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, localizada conforme figura:



Esta sinalização deve ter como largura e extensão, respectivamente, as seguintes dimensões, em cm:

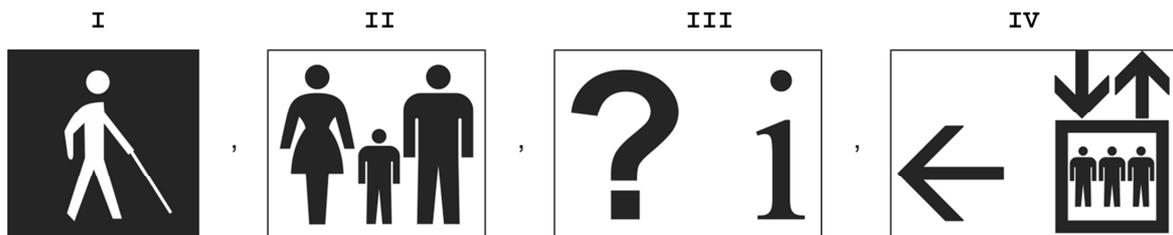
- (A) 5,0 a 7,0; mínimo de 50,0.
- (B) 2,0 a 3,0; mínimo de 20,0.
- (C) 7,5 a 10,0; mínimo de 50,0.
- (D) 5,0 a 7,5; mínimo de 30,0.
- (E) 4,0 a 7,0; mínimo de 30,0.

41. Segundo a Resolução 114 do Conselho Nacional de Justiça, as obras do Poder Judiciário classificadas no Grupo 3 (Obras de grande porte), deverão ter aprovação pelo

- (A) Pleno do Tribunal de Justiça Estadual.
- (B) órgão especial do Tribunal de Justiça Estadual.
- (C) respectivo Tribunal ou Conselho.
- (D) órgão de classe competente.
- (E) Presidente do Tribunal de Justiça Estadual.



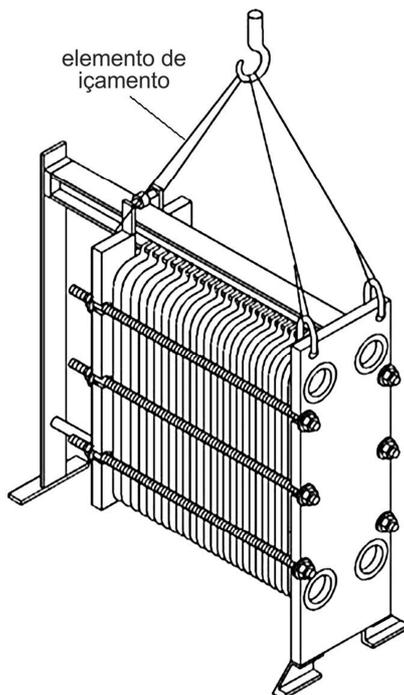
42. Considere os seguintes símbolos de acesso abaixo presentes na NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



Conforme terminologia da NBR, os símbolos I, II, III e IV significam, respectivamente:

- (A) passagem e acesso de pessoas idosas; ambiente familiar; terminal eletrônico de pesquisa; indicação de saída de elevador.
 (B) passagem e acesso de pessoas idosas; travessia de pedestres; terminal eletrônico de pesquisa; indicação de saída de elevador.
 (C) passagem e acesso de PCD; travessia de pedestres; interruptor de iluminação; indicação de saída de elevador.
 (D) circulação de pessoas com deficiência visual; sanitário familiar; local de informação; acesso ao elevador situado à esquerda.
 (E) circulação de PCD; ambiente familiar; sala de interrogatório judicial; indicação de saída de elevador.

43. A figura abaixo representa a movimentação de um trocador de calor a placas.



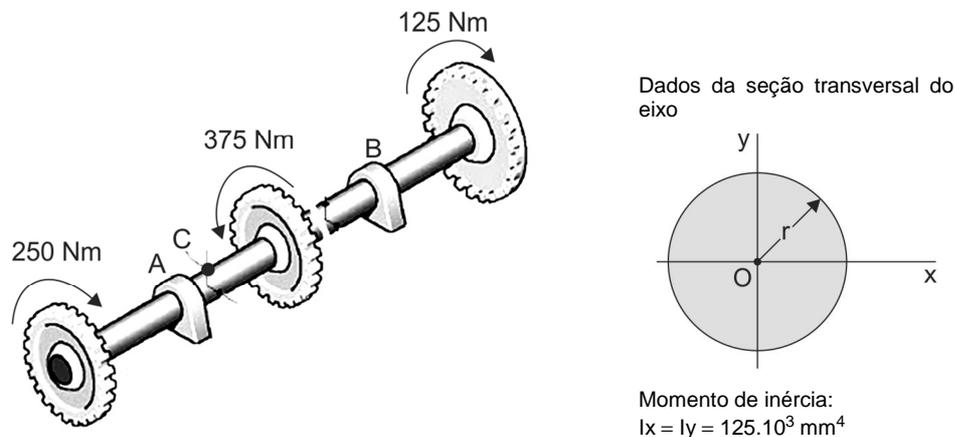
O elemento de içamento

- (A) deve ser cabo de aço ou corrente de aço.
 (B) deve ser corrente de aço.
 (C) deve ser cabo de aço ou cinta de aço.
 (D) deve ser cabo de aço.
 (E) não deve ser cabo de aço, nem corrente de aço.
44. O processo que NÃO permite a soldagem na posição sobre cabeça é
- (A) arco submerso.
 (B) eletrodo revestido.
 (C) MIG.
 (D) plasma.
 (E) TIG.



45. Em desenho técnico, a linha traço e ponto estreita, larga nas extremidades e na mudança de direção, é empregada para representar
- (A) hachuras.
 - (B) linhas de centro.
 - (C) linhas de cota.
 - (D) planos de cortes.
 - (E) linhas de simetria.

46. O eixo maciço da figura de diâmetro 40 mm transmite torque entre as engrenagens da transmissão mostrada na figura abaixo



Despreze o atrito nos mancais A e B. A máxima tensão de cisalhamento na seção C do eixo é, em MPa, igual a

- (A) 40.
 - (B) 20.
 - (C) 80.
 - (D) 60.
 - (E) 120.
47. Considere as afirmações referentes a instalações hidráulicas.
- I. As colunas de distribuição se originam no reservatório e abastecem os ramais.
 - II. A cavitação é provocada por uma interrupção brusca no escoamento em uma tubulação, produzindo um choque de pressão, ocasionando erosão nas pás de bombas centrífugas.
 - III. No sistema indireto de instalação de água fria, o abastecimento das peças de utilização é feito através de reservatório.
- Está correto o que se afirma em
- (A) II e III, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) III, apenas.
48. Com relação à análise modal experimental:
- I. são empregados instrumentos como excitador, condicionador de sinais e osciloperturbógrafo.
 - II. o diagrama de Nyquist é utilizado para transformar um sinal no domínio do tempo para o domínio da frequência.
 - III. é possível determinar as frequências naturais, os fatores de amortecimento e as formas modais a partir de ensaios de vibração.
 - IV. o fator de amortecimento pode ser obtido a partir do diagrama de Bode.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II e IV, apenas.



49. Como ações típicas da manutenção de escadas e esteiras rolantes de passageiros, devem ser verificados:

- I. os sistemas de freio de serviço e auxiliar.
- II. ruídos, vazamentos e o nível de óleo do redutor.
- III. a tensão e o desgaste da corrente de acionamento principal.
- IV. o sincronismo entre os degraus ou paletas e o corrimão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II, III e IV.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

50. O trabalho indicado de um ciclo padrão a ar Otto é de 3.600 J. Se a rotação do motor monocilíndrico é 4.000 rpm, a potência indicada deste motor, em kW, é igual a:

- (A) 240.
- (B) 120.
- (C) 1,1.
- (D) 0,9.
- (E) 3,6.

51. Considere as afirmações sobre transporte de pessoa portadora de deficiência em elevadores novos, recém-instalados, de passageiros:

- I. O sistema automático de nivelamento entre a cabine e o piso dos pavimentos deve respeitar uma tolerância máxima de 50 mm.
- II. A largura livre mínima da entrada do elevador deve ser de 1,2 m.
- III. O tempo de porta aberta deve ser ajustável entre 20 e 30 segundos.
- IV. As portas devem ter um sistema de reabertura no caso de obstrução durante o movimento de fechamento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

52. O sistema de bombeamento de água predial deverá ser substituído por um de maior porte, para atender às necessidades do local. O motor elétrico monofásico de tal sistema a ser instalado tem as seguintes características:

Potência: $P = 2 \text{ cv}$

Rendimento a plena carga: $\eta = 70\%$

Tensão de trabalho: $V = 220 \text{ Vac}$

Fator de potência a plena carga: $FP = 0,80$ (indutivo)

Fator de conversão considerado: 735 W/cv

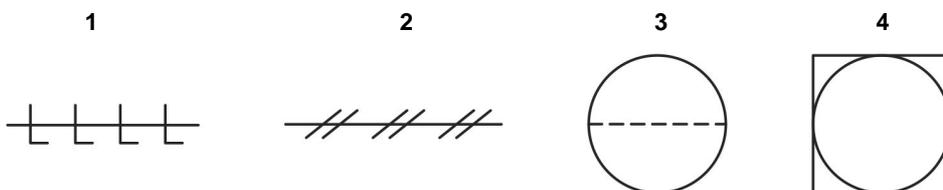
Admitindo que as informações citadas acima são suficientes para o projeto da instalação em questão, o valor da corrente elétrica no motor, em A, é, aproximadamente, igual a

- (A) 5,8.
- (B) 6,7.
- (C) 8,4.
- (D) 11,9.
- (E) 9,5.



53. Os ensaios mecânicos normalizados podem auxiliar na seleção dos materiais envolvidos em projetos, pois avaliam as suas propriedades e comportamentos. Considerando as propriedades envolvidas nos ensaios de tração, é correto afirmar:
- (A) O encruamento se caracteriza pelo endurecimento por deformação a frio e pela capacidade que o material tem de absorver energia até o momento da fratura, sendo que seu módulo expressa a energia absorvida por unidade de volume.
 - (B) Ductilidade é a medida da capacidade de deformação plástica de um material metálico até a ruptura, sendo que os materiais dúcteis praticamente não se deformam antes da ruptura. Tal propriedade é medida unicamente pela redução de área percentual.
 - (C) A resiliência se refere à propriedade que alguns materiais possuem de acumular energia quando exigidos ou submetidos às tensões elásticas. É a capacidade do material absorver energia ao ser elasticamente deformado e liberar esta energia quando descarregado.
 - (D) Nos materiais dúcteis, ao terminar a fase plástica, inicia-se a fase elástica, em que ocorrem deformações permanentes do material, mesmo havendo a retirada da força de tração. No início da fase elástica ocorre o fenômeno denominado escoamento.
 - (E) O cálculo da deformação total ao final do ensaio, sendo conhecido o comprimento final no momento da ruptura, é obtido pela soma de três deformações: plástica, durante o escoamento e elástica.

54. Sendo a Instrumentação uma ciência que aplica e desenvolve técnicas para adequação de instrumentos em equipamentos e processos, é muito importante ao profissional que atua na área ter conhecimento das simbologias empregadas em fluxogramas de processos. Abaixo são apresentados símbolos que seguem a Norma ANSI/ISA-S5.1.



As figuras 1; 2; 3; 4 são símbolos que correspondem, respectivamente, a:

- (A) sinal de ligação por *software*; sinal elétrico; instrumento discreto montado em painel principal acessível ao operador; instrumento compartilhado em painel principal não acessível ao operador.
 - (B) sinal de ligação por *software*; sinal hidráulico; instrumento compartilhado em painel auxiliar acessível ao operador; instrumento discreto montado em campo.
 - (C) sinal pneumático; sinal elétrico; instrumento compartilhado em painel auxiliar acessível ao operador; instrumento compartilhado montado em campo.
 - (D) sinal hidráulico; sinal pneumático; instrumento compartilhado em painel principal acessível ao operador; instrumento discreto em painel principal não acessível ao operador.
 - (E) sinal hidráulico; sinal pneumático; instrumento discreto em painel auxiliar não acessível ao operador; instrumento compartilhado montado em campo.
55. Para o profissional selecionar o material adequado, a fim de aplicá-lo em projeto, é necessário conhecer características e propriedades dos materiais envolvidos. Dentro deste contexto,
- (A) a composição dos materiais poliméricos se dá por moléculas orgânicas dispostas em cadeias, podendo ser cristalinos e/ou amorfos; como exemplo, aplicação em sistemas de absorção de energia.
 - (B) a composição dos materiais cerâmicos se dá por moléculas orgânicas, resultando em material unicamente cristalino; como exemplo de aplicação: resistência ao desgaste.
 - (C) quanto às estruturas de materiais não cristalinos (vítreos), são estruturas de resfriamento lento, com periodicidade de longo alcance, tipicamente materiais cerâmicos e poliméricos.
 - (D) os elementos metálicos possuem ligações atômicas covalentes, em que os elétrons estão compartilhados entre os átomos, constituindo ligação não direcional e energia de ligação não variável.
 - (E) quanto às estruturas de materiais cristalinos, são estruturas organizadas espacialmente, com periodicidade de curto alcance, são exclusivamente os materiais metálicos e alguns polímeros.

56. Deseja-se utilizar uma transmissão de velocidades, em que um motor elétrico de 8,8 kW irá girar o eixo de uma coroa com 60 dentes, a qual movimentará um pinhão de 24 dentes. Sabendo que ambos os módulos das engrenagens são de 3 mm, os valores aproximados do torque na coroa e do torque no pinhão, ambos em Nm, considerando que o sistema é ideal, serão, respectivamente,
- (A) 29,3 e 30,0.
 - (B) 46,7 e 18,7.
 - (C) 46,7 e 30,2.
 - (D) 15,6 e 6,2.
 - (E) 97,8 e 30,0



57. Na mecânica, os elementos de vedação são destinados a proteger máquinas e equipamentos contra a entrada e a saída de líquidos, gases e até mesmo sólidos. Dentre tais elementos, destacam-se as juntas, que, por sua vez, podem ser compostas por diversos tipos de materiais e formatos.

Considerando o contexto acima, as juntas

- (A) tipo labirinto, com canal para graxa, protegem muito bem máquinas e equipamentos contra a entrada de pó e a saída de óleo. O tipo axial é usado em mancais inteiriços e o radial em mancais bipartidos.
- (B) de teflon podem ser empregadas na vedação de produtos, como óleo, ar e água, tendo como limitação aplicações que não excedam temperaturas de 180 °C.
- (C) de cortiça podem ser empregadas em vedações estáticas e dinâmicas. Embora sejam limitadas a baixas temperaturas, podem operar em médias e altas pressões.
- (D) de amianto são muito utilizadas na vedação de fornos e outros equipamentos. Tal material pode ser submetido a elevadas temperaturas, mas é sensível a ataques químicos de qualquer produto corrosivo.
- (E) metálicas são destinadas às vedações de equipamentos que operam com altas pressões e altas temperaturas, são geralmente fabricadas em aço de baixo teor de carbono, em alumínio, em cobre ou em chumbo.

58. Considere os seguintes componentes e funcionalidades de sistemas de refrigeração:

- I. os compressores de parafuso podem se apresentar em duas categorias: gêmeos e simples.
- II. o ciclo de compressão nos compressores alternativos/pistão é caracterizado em duas fases: de sucção e de compressão.
- III. nos compressores alternativos/pistão, a compressão do gás é feita em uma câmara de volume variável por pistão, operando com as válvulas de sucção e de descarga, organizadas de modo a bombear o refrigerante.
- IV. as válvulas de expansão de pressão constante mantêm a pressão constante em relação à sua saída e são acopladas na saída do evaporador.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I, II e IV.

59. De acordo com a NR 18, que trata as condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção:

- (A) É obrigatória a colocação de tapumes como barreiras em canteiros de obras, com altura mínima de 3,10 m em relação ao piso externo, construídos e fixados de forma resistente.
- (B) Instalações móveis serão aceitas em áreas de vivência de canteiro de obras, desde que cada módulo possua, no mínimo, os requisitos: área de ventilação natural efetiva de, no mínimo, 5% da área do piso, composta por, no mínimo, duas aberturas para permitir ventilação interna.
- (C) São itens mínimos para instalações elétricas em um canteiro de obras com quadro de tomadas e equipamentos: chave geral do tipo blindada de acordo com a aprovação da concessionária local e chave individual para cada circuito de derivação.
- (D) Instalações móveis serão aceitas em áreas de vivência de canteiro de obras, desde que cada módulo possua pé direito mínimo de 2,90 m.
- (E) Os canteiros de obras devem dispor, dentre outros, de ambulatório quando se tratar de frentes de trabalho com 50 ou mais trabalhadores.

60. No que se refere à norma NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, é correto afirmar que

- (A) as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas em pé preveem, no máximo, quatro possíveis tipos: uma ou duas bengalas, andador, sem órtese e muletas tipo canadense.
- (B) esta norma estabelece os critérios e parâmetros técnicos a serem observados para realização do projeto e construção exclusivamente para o meio urbano, incluindo as condições de acessibilidade às edificações.
- (C) em rotas acessíveis, podem existir capachos, desde que atendam a determinadas condições, como, por exemplo, serem firmemente fixados ao piso e que eventual desnível não exceda a 5 mm.
- (D) quanto ao alcance manual, as maçanetas devem ser instaladas a uma altura que pode variar entre 0,50 m e 0,90 m do piso acabado.
- (E) quanto ao piso de circulação, pode ser horizontal, semi vertical ou vertical, sendo que a circulação vertical pode ser realizada por escadas ou equipamentos eletromecânicos, e é considerada acessível quando atender, no mínimo, a duas formas de deslocamento.

**PROVA DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 10: 10.3 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** destinar-se-á a avaliar o domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo e especialidade. 10.4 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** constará de 01 (uma) questão prática, para o qual o candidato deverá apresentar, por escrito, a solução. O tema versará sobre conteúdo pertinente a Conhecimentos Específicos, conforme programa constante do Anexo III deste Edital, adequado à atribuição do cargo para o qual o candidato se inscreveu. 10.5 A **Prova Discursiva – Estudo de Caso** terá caráter eliminatório e classificatório. A questão será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6 (seis). 10.6 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na **Prova Discursiva – Estudo de Caso** a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.7 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva – Estudo de Caso nos seguintes casos: 10.7.1 fugir ao tema proposto; 10.7.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; 10.7.3 for assinada fora do local apropriado; 10.7.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.7.5 estiver em branco; 10.7.6 apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; 10.7.7 não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios definidos pela Banca Examinadora. 10.8 Não será permitida nenhuma espécie de consulta, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações. 10.9 Na **Prova Discursiva – Estudo de Caso**, deverá ser rigorosamente observado o limite máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso. 10.10 O campo reservado para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da **Prova Discursiva – Estudo de Caso** pela Banca Examinadora. 10.11 A grade de correção/máscara de critérios contendo a abordagem/requisitos de respostas definida pela Banca Examinadora, as respostas apresentadas pelo candidato e a pontuação obtida pelo candidato serão divulgadas por ocasião da Vista da **Prova Discursiva – Estudo de Caso**.

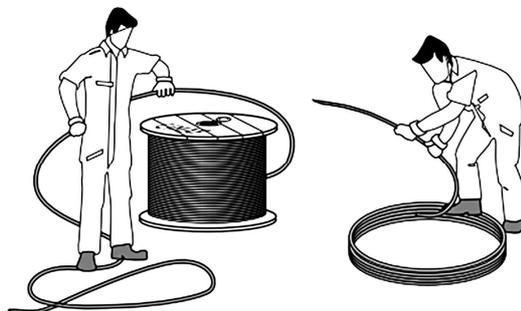
QUESTÃO DISCURSIVA – ESTUDO DE CASO

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA) recebeu um prédio de seis pavimentos em fase de conclusão das obras civis. Os elevadores estão instalados no local, porém, o sistema de tracionamento e cabos de aço se encontram na obra, mas não estão instalados, embora a rede elétrica para a instalação esteja concluída. Houve a publicação de edital de licitação para a instalação do sistema de tracionamento e cabos de aço e foi escolhida uma empresa cujos serviços devem ser supervisionados por um engenheiro mecânico do TJ-MA. Com relação à obra estão disponíveis as seguintes informações:

- especificações técnicas do sistema de tracionamento a ser instalado na casa de máquinas;
- especificações técnicas operacionais dos elevadores (capacidade de carga e velocidade de ascensão e de descida);
- plantas da rede elétrica para a casa de máquinas dos elevadores;
- caderno *as-built* da empresa que instalou as cabines dos elevadores;
- procedimentos de Manutenção do Sistema de elevadores.

Durante a supervisão, observou-se que:

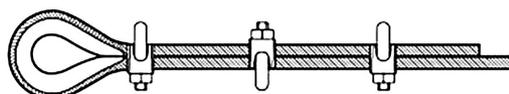
1. Na operação de instalação dos cabos de aço, a empresa procedia conforme esquematizado abaixo:



2. Em desenho de instalação do cabo de aço que será fixado ao carretel de tracionamento (ilustrado na posição horizontalizada), encontrou-se a seguinte representação:



3. O desenho de fixação do cabo na cabine do elevador ilustrava (ilustração na posição horizontalizada) a seguinte concepção:



Nestas circunstâncias, pede-se analisar e responder:

- a. Como serão comprovadas as especificações do sistema de tracionamento dos elevadores frente às especificações técnicas?
- b. Como serão validadas as características operacionais dos elevadores? Especifique em que circunstâncias essas condições serão validadas.
- c. Considere que os operadores estão devidamente equipados com os respectivos EPIs, na primeira ilustração acima. Nessas circunstâncias, o procedimento de manuseio do cabo de aço está correto? Justifique.
- d. O sistema de fixação do cabo de aço no carretel do sistema de tração do elevador está correto? Justifique.
- e. O sistema de fixação do cabo de aço na cabine do elevador está correto? Justifique.



(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO